

humana, no instante áureo da juventude por haver encerrado o ciclo de resgates determinados, de modo a promover-se nas esferas de elevação; e outros ainda se desvinculam da veste física, ante o alvorecer da existência, na condição de crianças que, por força do próprio passado, nos princípios de causa e efeito, terminam processos de luta reparadora em que se achavam incursos, muitas vezes conduzidos, de um plano para outro, a fim de trocarem um corpo doente por outro mais habilitado à execução das tarefas evolutivas que lhes cabe sustentar.

Diante dos chamados mortos a quem tanto amas, não lhes agraves os problemas com as flechas vibratórias do sofrimento, marcado a fogo de incomformidade ou rebeldia.

Padecendo embora o vazio na própria alma, ilumina a saudade com as preces da esperança e envia-lhes reconforto e encorajamento, amparo e consolação.

Ora pela paz de quantos se te adiantaram na transferência para a Vida Maior e entrega-os a Deus, na certeza de que Deus, em nos criando para o amor uns pelos outros, jamais nos separaria os corações para sempre.

## SEGURANÇA E PAZ

*A necessidade de paz e segurança em nossas atividades doutrinárias constituiu assunto dominante em nossa reunião mediúnica. O Evangelho Segundo o Espiritismo nos dera o tema em itens do seu capítulo IX e o interesse pelo seu esclarecimento em nossa compreensão impôs-se a todos nós. No final dos trabalhos, Emmanuel nos deu a mensagem orientadora Paciência e Caminho.*

## PACIÊNCIA E CAMINHO

Emmanuel

Paciência é passaporte para todos aqueles que aspiram a avançar nas vias do progresso.

\* \* \*

Quando num carro em movimento, sabes, com clareza, que, em muitas ocasiões, é necessário venhas a pensar por ti e pelos outros.

Nessas circunstâncias em que o perigo se mostra à vista, tomas conselho à prudência que te sugere abertura de espaço aos que se entregam à disparada ou te lembra cuidado para que não te disponhas a podar sem consideração a frente dos companheiros.

De outras vezes, consagras-te ao exame prévio da máquina, antes de qualquer movimentação, a fim de melhorares as condições dessa ou daquela peça doente, tanto quanto te dedicas a observar mais atentamente os sinais do caminho para que não te faças indução a desastre.

O trânsito é uma escola em que sobram aulas de vigilância e compreensão, justiça e disciplina.

\* \* \*

Anotemos as lições da estrada e procuremos transferi-las ao trânsito da vida em que todos somos chamados, nas trilhas do tempo, ao relacionamento comum.

Se esse ou aquele companheiro demonstra exagerada tensão nas atividades que lhe dizem respeito,



não lhe congeles o ânimo, desfechando-lhe observações deprimentes, mas socorre-o com recursos de paz; de igual modo, não ultrapasses, sem necessidade, as posições dos irmãos em serviço, porquanto, quase sempre, com isso, nada se recolhe além de dificuldade e desilusão.

Na tarefa a que te empenhas, verifica quanto de amor e de apreço já dispensaste ao cooperador do veículo de tuas realizações para que não te falte segurança e atende à execução dos princípios que abraças, considerando o bem de todos, para que desajustes não te ameacem a obra.

\* \* \*

Quanto mais agitação, no plano externo, mais imperiosa se faz a necessidade de calma no campo íntimo, se nos propomos superar perturbações e obstáculos.

\* \* \*

Evitemos choques destrutivos e doemos o melhor de nós aos programas de ação que nos propomos a realizar, exercitando entendimento e tolerância, conscientes de que para coibir quaisquer calamidades, no terreno do espírito, a paciência é o preservativo ideal.

\* \* \*

Não te detenhas, a lamentar problemas e crises.

Se te engajaste na causa do bem, guarda-te em serviço constante e, usando paciência e amor, certamente vencerás.

## NÓS E OS DESENCARNADOS

*Qual a influência das nossas atitudes e das nossas orações sobre os irmãos desencarnados? Como podemos influir na situação dos entes queridos que a morte transferiu para outras dimensões da vida? Esse problema nos foi colocado, em nossa reunião da noite pelo Evangelho Segundo o Espiritismo. Aberto o livro ao acaso, saiu-nos o seu capítulo XXVII, item 19. Lido o texto, vários dos amigos presentes teceram comentários oportunos a respeito. No final da reunião, Emmanuel nos deu a página psicografada Unidos Sempre.*